Conselho Nacional de Inovação: três anos como espaço de contribuição

Foto: Estudios Revolución

Havana, 28 de maio (RHC) O presidente Miguel Díaz-Canel Bermúdez descreveu como um espaço de contribuição o trabalho realizado pelo Conselho Nacional de Inovação desde sua criação há três anos, em abril de 2021.

Embora ainda haja muito a ser feito e seja possível avançar para um ponto mais alto em suas ações, tudo o que foi discutido nas sessões deste órgão "tem de uma forma ou de outra algum nível de implementação em um conjunto de cenários produtivos e sociais do país", considerou o chefe de Estado.

“Atualmente no país fala-se mais em ciência e inovação, o tema está mais no debate público; e a intersetorialidade e a multidisciplinaridade são mais assumidas, embora ainda não estejam resolvidas".

"Temos de continuar a criar consenso e continuar a promover essas questões", enfatizou.

Essas contribuições para as prioridades da nação e a busca de soluções para os problemas mais urgentes do desenvolvimento econômico e social de Cuba foram discutidas na segunda-feira durante quase três horas pelos membros do Conselho Nacional de Inovação, que, a partir de um ponto de vista crítico e autocrítico, avaliaram o caminho percorrido nos últimos anos e propuseram novas ideias para melhorar o que foi feito até agora.

Como órgão consultivo que auxilia o Presidente da República na promoção de processos de inovação no Estado, no governo, na economia e na sociedade, de forma coordenada e integrada, o Conselho Nacional de Inovação tem contribuído muito para fomentar o diálogo entre os atores governamentais, empresariais e acadêmicos, disse Jorge Núñez Jover, professor da Universidade de Havana, que também é assessor do Conselho, ao apresentar o relatório sobre o trabalho realizado nos últimos três anos.

Núñez Jover reconheceu que o fato de ter conseguido que "a sociedade ampliasse sua cultura de inovação, que os atores da sociedade, a administração pública, o sistema empresarial, o sistema acadêmico colocassem a inovação no centro das atenções, é uma contribuição muito importante para o desenvolvimento do país".

"Acredito que o que foi feito pelo Conselho Nacional de Inovação é uma grande contribuição para encontrar a melhor solução para os problemas, porque a inovação é a solução criativa para os problemas com base no conhecimento, pessoas preparadas que, em coordenação umas com as outras concordam em resolver os problemas".

Rafael Luis Torralbas Ezpeleta, presidente do Parque Científico e Tecnológico de Havana, comentou à imprensa sobre essas questões estratégicas para o país que foram abordadas nas diferentes sessões. O Conselho Nacional de Inovação, disse, trata de questões associadas à "transição energética, transformação digital, produção de alimentos e, em geral, o posicionamento da inovação no desenvolvimento econômico e social do país".

Ao mesmo tempo, lembrou como o Conselho tem contribuído como um órgão consultivo para o governo, de modo que as questões discutidas também geram certas recomendações para a implementação de políticas e o aprimoramento das normas legais existentes.

A experiência do trabalho realizado nesses três anos, definida por vários dos membros do Conselho Nacional de Inovação como um "processo de aprendizagem constante e de ensino extraordinário", permitiu, entre outras ações, um papel mais dinâmico da inovação na sociedade; uma maior interconexão e articulação entre o mundo acadêmico e o empresarial; além de apoiar mudanças funcionais, estruturais e organizacionais na gestão governamental.

Entre os muitos desafios futuros, a reunião enfatizou a necessidade de promover a cooperação internacional como fonte de financiamento para projetos de inovação no país; fortalecer o papel dos conselhos técnicos consultivos; acelerar a implementação das ações propostas; e incentivar a participação ativa e consciente dos jovens no desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação.

Falando na reunião, o primeiro-ministro Manuel Marrero Cruz insistiu na necessidade de generalizar e implementar os resultados da ciência em todos os setores do país.

Vivemos em uma situação extremamente complexa, enfatizou, e precisamos "ver o que podemos aperfeiçoar para garantir que toda essa experiência seja transformada em benefícios produtivos, econômicos e sociais. Esse é o desafio que temos pela frente. (Fonte: Presidência de Cuba)

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/355871-conselho-nacional-de-inovacao-tres-anos-como-espaco-de-contribuicao

Radio Habana Cuba